



INOVAR-AUTO GERA EMPREGOS E FORTALECE INDÚSTRIA NACIONAL

Sindicato defende modelo de contrapartida em novo Regime Automotivo. O atual programa atraiu R\$ 16 bilhões em novas fábricas e gerou mais de 54 mil empregos.

PÁGINA 3

Fala Wagnão: Não há o que comemorar no 7 de setembro

PÁGINA 2

Constituição x Reforma Trabalhista parte VI (continuação)

PÁGINA 2



SETEMBRO VERDE

O MÊS DE SETEMBRO FOI ESCOLHIDO PARA UMA CAMPANHA DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. O "SETEMBRO VERDE" PRETENDE CONSCIENTIZAR AS PESSOAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CONVERSAR COM AMIGOS E FAMILIARES SOBRE O ASSUNTO.

Grito dos Excluídos terá lançamento de campanha contra reforma Trabalhista

PÁGINA 4

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CRIME SEXUAL – 1

Após outro abuso sexual dentro de um ônibus, a justiça decidiu manter preso Diego Ferreira de Novais, solto após ejacular em uma passageira.



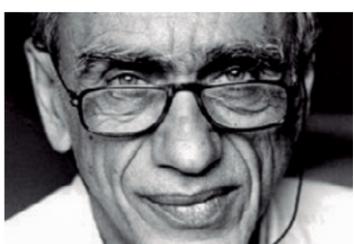
CRIME SEXUAL – 2

No sábado, 2, Diego encostou o pênis em outra passageira e a forçou permanecer no lugar. Ele acumula 17 passagens na polícia por crimes sexuais.



DIREITOS TRABALHISTAS

Pedreiros que trabalhavam sem carteira assinada em prédios da Justiça do Trabalho cobram direitos por infrações em obras no interior de São Paulo.



INIMIGO DA CIDADANIA – 1

O governo de Alckmin, do PSDB, ganhou ação contra a ONG - Ação da Cidadania criada por Betinho. A sentença de R\$ 3 milhões é referente à taxa de condomínio.



INIMIGO DA CIDADANIA – 2

O prédio onde fica a sede da ONG pertence à Secretaria de Saúde do Estado e foi concedido pelo então governador Mário Covas, do PSDB.



195 ANOS DEPOIS: NÃO HÁ O QUE COMEMORAR

No dia 7 de setembro de 1822, o Brasil se libertava dos domínios de Portugal. Às vésperas da comemoração da proclamação da Independência, 195 anos depois, temos que fazer uma reflexão sobre a soberania do País.

Mais de um ano após o golpe parlamentar, que retirou a vontade popular das urnas, com apoio do judiciário e da mídia conservadora e comercial, estamos cada dia mais dependentes.

O governo golpista de Temer anuncia, promove e financia a venda do patrimônio que pertence a todos os brasileiros, em um verdadeiro desmonte de Estado.

Há dois meses, a nossa maior empresa estatal, a Petrobras, comandada hoje pelos pares de Temer, iniciou a venda de sete conjuntos de campos em águas rasas, totalizando 30 concessões.



Plataforma P36, da Petrobras, afundou em março de 2001

A divulgação, pasmem, faz parte de um plano de ‘desinvestimentos’ da estatal e está incluído no pacote entreguista de Temer, que ainda quer vender 57 empresas nacionais, entre elas a Eletrobras.

O dito plano, se colocado em prática, será a maior privatização da história, desde a era FHC, que praticou a mesma

política neoliberal, quebrando o País por três vezes, recorrendo a empréstimos do Fundo Monetário Internacional, o FMI, e gerando uma massa de desempregados.

Além disso, o povo brasileiro ainda assistiu a liberação ao setor privado de pesquisa mineral em uma área da Amazônia.

Com as decisões de Temer,

seremos mais dependentes ainda do sistema financeiro, subordinados a uma dívida que corrói nossos direitos, jogando milhões na miséria e no desemprego novamente, com as chamadas ‘reformas’.

Falta muito para sermos independentes. Não há o que comemorar no próximo dia 7 de setembro.

Confira seus direitos

CONSTITUIÇÃO X REFORMA TRABALHISTA PARTE VI (CONTINUAÇÃO)

Comente este artigo.

Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Na semana passada analisamos as violações à Constituição Federal, contidas no Art. 443, da CLT, alterado pela reforma Trabalhista, que trata do contrato de trabalho intermitente.

Relembramos que, neste caso, a atividade não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de trabalho e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade do trabalhador e do empregador.

Acontece que a lei prevê que a parte que aceitar a oferta

e não a cumprir pagará à outra parte, no prazo de trinta dias, multa de 50% da remuneração que seria devida, permitida a compensação em igual prazo.

Portanto, mal comparando, se o trabalhador efetivo falta, ele perde o salário e os benefícios do dia. Se o trabalhador com contrato intermitente falta, ele perde o pagamento do dia e, ainda, deve pagar ao patrão uma indenização equivalente a meia diária.

A imposição da pena pecuniária para os “bicos oficiais” (apelido dado ao contrato intermitente) tem potencial

explosivo, capaz de gerar débitos difíceis de serem pagos. Ao fim e ao cabo, chega-se ao absurdo de o trabalhador ter de pagar ao empregador para trabalhar e não o contrário. Tal cenário é inconstitucional, eis que afronta inúmeros dispositivos constitucionais, mas, por limitação de espaço, é suficiente dizer que viola o direito ao salário-mínimo - horário, diário ou mensal.

Um governo que não tem vergonha de cometer tantos abusos e violações da lei e da Constituição, não merece o nosso respeito.

Excepcionalmente, durante as próximas quatro semanas, as colunas Dica do Dieese e Confira seus Direitos serão invertidas.

TVT canal 44.1 HD
PANORAMA
HOJE, ÀS 20h30

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
 www.lacorse.com.br
SEGUROS
 RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
 AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA
 ☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
 4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer
 Convênio com o sindicato das metalúrgicos do ABC
DESCONTO PARA SINDICALIZADOS
 CHALÉS ROKAMIELI ☎ (11) 99977-9996
 ☎ (11)3421-1960 / (11) 4458-1996

“PAÍSES QUEREM QUE O BRASIL VIRE SÓ CONSUMIDOR, NÃO PRODUTOR DE VEÍCULOS”

A Organização Mundial do Comércio, a OMC, condenou sete programas de incentivo à indústria no Brasil, entre eles o Regime Automotivo, o Inovar-Auto, que teve início em 2013 e tem duração até dezembro.

A OMC considerou as medidas irregulares após a União Europeia e o Japão terem reclamado do Inovar-Auto. O governo brasileiro deve recorrer da decisão.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Mesias Damasceno, explica o que a decisão representa para os trabalhadores e a indústria nacional.

Tribuna Metalúrgica – Em que contexto começou o Inovar-Auto?

Wellington – Em 2011, o número de importações estava muito alto e isso não agregava nada à indústria brasileira.

O Inovar-Auto tem o objetivo de incentivar as empresas a se instalarem no País. Se a montadora comprova produção local e investimentos em pesquisa, desenvolvimento, engenharia e ferramentaria, consegue trocar esse créditos



Laboratório de testes de motores da Scania, inaugurado em abril do ano passado

por incentivos do Regime, se tornarem mais competitivas e gerar empregos em contrapartida.

TM – Quais os resultados do Regime Automotivo para o País?

Wellington – A importância do Inovar-Auto é comprovada pelas empresas, recursos e empregos gerados no Brasil. As montadoras anunciaram plantas aqui e as que já estavam no

País mantiveram os investimentos, como a Volks e a Scania, em São Bernardo.

As novas plantas alcançaram mais de R\$ 16 bilhões em investimentos e mais de 54 mil empregos diretos e indiretos (confira o quadro abaixo).

Mesmo com a crise, se não fosse o Inovar-Auto, estaríamos em uma condição muito pior. No ano passado, as exportações representaram 40% da produção de

veículos pesados e essa plataforma mais competitiva só foi possível por conta dos investimentos.

O Regime Automotivo gera melhores empregos, com mais qualificação profissional, melhores salários, cria inteligência no País e consegue fazer com que a cadeia produtiva se mantenha no Brasil.

TM – O que a decisão da OMC representa para os

trabalhadores?

Wellington – Se não existir um novo Regime Automotivo nos moldes do Inovar-Auto, há a possibilidade da retirada de investimentos do País. O parque de fornecedores estará condenado e a produção de conhecimento deverá parar ou reduzir drasticamente.

O interesse dos países que reclamaram na OMC, que são sedes das montadoras, é invadir o mercado nacional e fazer com que o Brasil vire um país consumidor, não produtor de veículos.

TM – Como está a discussão atualmente?

Wellington – Nós cobramos espaço para participar das discussões sobre a nova política automotiva brasileira, chamada de Rota 2030, e passamos a ter representação no debate. Defendemos o incentivo à produção local, com um mecanismo de cobrança para garantir pesquisa, desenvolvimento, engenharia e ferramentaria no Brasil.

Garantir esse modelo de contrapartida é fundamental para a geração de empregos, renda e uma indústria forte no País.

MONTADORAS QUE INSTALARAM PLANTAS NO BRASIL DURANTE O INOVAR-AUTO

MONTADORA	CIDADE/ESTADO	PRODUTO	INVESTIMENTOS (R\$ BILHÕES)	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS*	EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS
MERCEDES	Itapetininga/SP	Automóveis	-	500	2.000	2.500
AUDI	São José dos Pinhais/PR	Automóveis	0,5	320	1.280	1.600
TOYOTA	Porto Feliz/SP	Motores	0,6	180	720	900
HYUNDAI	Piracicaba/SP	Automóveis	2,3	1800	7.200	9.000
NISSAN	Resende/RJ	Automóveis	2,6	1800	7.200	9.000
LAND ROVER	Itatiaia/RJ	Automóveis	0,75	-	-	1.000
FIAT	Goiana/PE	Automóveis	7	3300	13.200	16.500
CHERY	Jacareí/SP	Automóveis	1,2	400	1.600	2.000
BMW	Araquari/SC	Automóveis	0,6	1300	5.200	6.500
GM	Joinville/SC	Motores	0,35	500	2.000	2.500
DAF	Ponta Grossa/PR	Caminhões/Motores	-	250	1.000	1.250
FORD	Camaçari/BA	Motores	0,4	300	1.200	1.500
FOTON	Rio Grande do Sul	Caminhões		Aguarda recuperação do mercado		
SHACMAN	Tatui/SP	Caminhões		Aguarda recuperação do mercado		
HONDA	Itirapina/SP	Automóveis		Aguarda recuperação do mercado		
JOHN DEERE	Indaiatuba/SP	Expansão da unidades de Tratores		Aguarda recuperação do mercado		
TOTAL			16,3	10.650	42.600	54.250

* Os empregos indiretos são estimados. Fonte: Pesquisa em publicações do setor automotivo

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com nove vitórias seguidas e 36 pontos nas **eliminatórias da Copa**, a campanha da seleção já é a melhor do Brasil na história da competição.



Tite mira o recorde argentino de 43 pontos na luta por uma vaga na **Copa de 2002**. Para isso o **Brasil** precisa vencer os três jogos que restam.



No último treino da seleção, na **Arena da Amazônia**, **Tite** escalou **Thiago Silva** (foto) e **Filipe Luis** nas vagas de **Miranda** e **Marcelo**, cortados por pancada e suspensão.



Fernandinho (foto) e **Roberto Firmino** são as novidades por opção do técnico nos lugares de **Casemiro** e **Gabriel Jesus** mostradas no treino.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

HOJE – 17H30
Colômbia x Brasil
Colômbia



ROBERTO PARIZOTTI

CUT LANÇA CAMPANHA CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

A 15ª Plenária/Congresso Extraordinário e Exclusivo da CUT Nacional: 100 anos depois... A luta continua! Nenhum Direito a Menos, encerrado na última quinta-feira, 31, teve como principal resolução o lançamento de uma campanha para colher 1,3 milhão de assinaturas em apoio a um projeto de lei de iniciativa popular contra a reforma Trabalhista.

A Central escolheu o feriado de 7 de setembro, também conhecido como o dia do tradicional Grito dos Excluídos, que desde 1994 propõe manifestações com algum tema voltado ao combate às injustiças e desigualdades sociais, para lançar oficialmente a campanha.

“A reforma Trabalhista que está para ser posta em prática a partir de 11 de novembro já tem efeito devastador

para as categorias em termos de perda de emprego. Discutimos no congresso a luta pela anulação jurídica da reforma Trabalhista, mas pode haver perspectivas mais favoráveis se entrarmos em varas regionais com ações, onde existem muitos juízes contrários ao texto”, avaliou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Outra decisão considerada prioritária durante a Plenária foi a campanha “Se botar pra votar, o Brasil vai parar”, sobre a reforma da Previdência que está prestes a voltar para votação no Congresso.

“Continuaremos propondo os atos, manifestações e greves, com os sindicatos mais envolventes e convincentes dentro dos locais de trabalho para fazer com que o trabalhador saia da acomodação de seu casulo e venha para a luta.

Ele saindo da inércia vai ajudar seu sindicato a enfrentar e mudar essa realidade”, completou.

GRITO DOS EXCLUÍDOS

A 23ª edição do Grito dos Excluídos traz como lema: “Por direito e democracia, a luta é de todo dia”. A atividade ocorre em todo o Brasil. Em São Paulo, haverá o tradicional ato organizado pela Central de Movimentos Populares, a CMP, com apoio de entidades como a CUT São Paulo.

A concentração terá início às 9h, na Praça Oswaldo Cruz, ponto inicial da Avenida Paulista. A manifestação seguirá pela Avenida Brigadeiro Luiz Antônio em direção ao Monumento às Bandeiras, ao lado do Parque do Ibirapuera.

CNBB CONVOCA POPULAÇÃO A SE MOBILIZAR NA DEFESA DOS DIREITOS

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB, divulgou na última sexta-feira, mensagem para o dia 7 de setembro. No documento, a entidade encoraja as pessoas a se mobilizarem pacificamente na defesa da dignidade e dos direitos do povo brasileiro “diante do grave e prolongado momento triste vivido no País”, propondo a vida em primeiro lugar.

“A sociedade brasileira está cada vez mais perplexa, diante da profunda crise ética que tem levado a decisões políticas e econômicas que, tomadas sem a participação da sociedade, implicam em perda de direitos, agravam situações de

exclusão e penalizam o povo brasileiro pobre”, diz a carta.

O Grito é construído com a participação também das comunidades cristãs, movimentos, pastorais sociais e organizações da sociedade civil.

“A democracia brasileira exclui o acesso de todos ao bem-estar, já que temos 14 milhões de desempregados, 60 milhões de pessoas endividadas e 63 milhões de trabalhadores que ganham por mês menos de dois salários mínimos, dos quais 47 milhões ficam com menos de um. A exclusão econômica e social faz do Brasil uma das nações mais desiguais do mundo”, lembrou Frei Betto, em artigo publicado sábado, 2, no site Hoje em Dia.